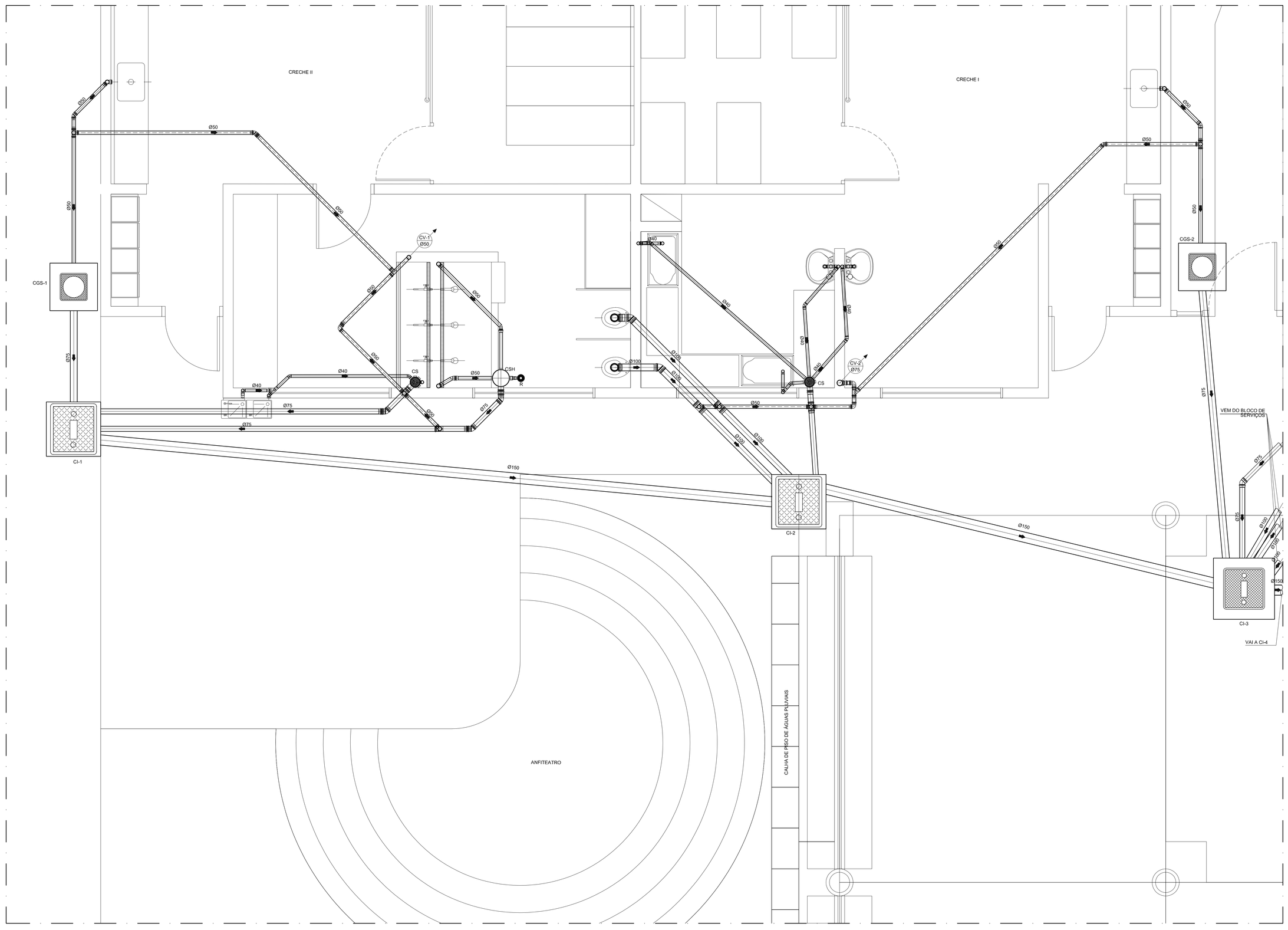


CRECHES II E I
PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:25

NOTAS:

1. TODOS OS TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ESGOTOS SANITÁRIOS COM DIÂMETROS ATÉ 100mm SERÃO EM PVC TIPO ESGOTO, SÉRIE REFORÇADA, SOLDÁVEL. OS TUBOS E CONEXÕES COM DIÂMETROS A PARTIR DE 150mm SERÃO EM PVC TIPO ESGOTO, SÉRIE REFORÇADA, COM ANEL DE BORRACHA;

2. ADOTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% PARA TUBOS COM DIÂMETRO ATÉ 75mm E 1% PARA TUBOS COM DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL 100mm;

3. TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TER UM ACLIVE MÍNIMO DE 1%;

4. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS ADOTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 30cm NOS LOCAIS SEM TRÁFEGO DE VEÍCULOS E DE 60cm NOS LOCAIS SUJEITOS A TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES. NAS TRAVESSIAS DE PISTAS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS ADOTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 90cm;

5. AS TUBULAÇÕES VERTICAIS DAS COLUNAS DE VENTILAÇÃO SERÃO EMBUTIDAS NA ALVENARIA;

6. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS CI E PV DEVERÃO TER NA SUA FACE EXTERNA A INSCRIÇÃO "ESGOTO SANITÁRIO" BEM VISÍVEL;

7. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS CI DEVERÃO SER DO TIPO LEVE. O TAMPÃO DO PV DEVERÁ SER DO TIPO PESADO;

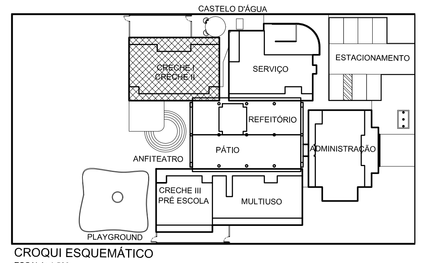
8. OS ESPAÇAMENTOS ENTRE PV E CI OBEDECEM A NBR 8160/99 ABNT;

9. AS COTAS DOS GRIDES NAS "CI" E "PV" SÃO MÍNIMAS PODENDO AUMENTAR EM RAZÃO DAS DECLIVIDADES NATURAIS DO TERRENO. ANTES DA EXECUÇÃO DAS OBRAS, DEVEM SER VERIFICADAS AS COTAS NO TERRENO;

10. NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ FICAR SOLIDÁRIA À ESTRUTURA DE CONCRETO; CASO SEJA PREVISTA A TRAVESSIA DE TUBULAÇÕES NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO SER DEIXADAS ABERTURAS SUFICIENTES NAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÕES. EM QUALQUER CASO, O CALCULISTA DE ESTRUTURA DEVERÁ SER PREVIAMENTE CONSULTADO;

11. TODOS OS DIÂMETROS SÃO COTADOS EM MILÍMETROS.

	LEGENDA
	COLUNA DE VENTILAÇÃO QUE SOBE
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO
	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
CSH	CAIXA SIFONADA COM TAMPA HERMÉTICA (CEGA) REDONDA METÁLICA 150x170x75 mm
CS	CAIXA SIFONADA COM GRELHA E PORTA-GRELHA REDONDAS METÁLICAS 150x175x75 mm
R	RALO SECO Ø100 mm COM GRELHA E PORTA-GRELHA
PV	POÇO DE VISITA
CI	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA
CGD	CAIXA DE GORDURA DUPLA
CGE	CAIXA DE GORDURA ESPECIAL
CGS	CAIXA DE GORDURA SIMPLES
Ø	TUBO DE PVC ESGOTO SÉRIE REFORÇADA
	SENTIDO DO FLUXO NA TUBULAÇÃO (ESGOTO OU GASES)
	JOELHO 90°
	JOELHO 45°
	TÊ
	TÊ DE INSPEÇÃO
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA
	JUNÇÃO SIMPLES
	LUVA SIMPLES
	BUCHA DE REDUÇÃO
	TERMINAL DE VENTILAÇÃO
	VASO SANITÁRIO AUTO-SIFONADO SAÍDA VERTICAL
	LAVATÓRIO
	CUBA (PIA)
	BEBEDOUROS
	CHUVEIRO
	TANQUE



CROQUI ESQUEMÁTICO
ESCALA: 1:500

Ministério da Educação

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

SETOR:	ASA NORTE - BRASÍLIA - DF
ENDEREÇO:	CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO - FACULDADE DE TECNOLOGIA LABORATÓRIO DE PROJETOS DO DEPT° DE ENG° CIVIL E AMBIENTAL BLOCO "C" SALA CT-37/18
PROPRIETÁRIO:	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE
AUTOR DO PROJETO:	ÉRICA RAMALHO DE OLIVEIRA - CREA: 14.007D-DF LUCAS ZACARIAS DE AZEVEDO - CREA: 13.469D-RJ
RESP. TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO	
AUTOR DO PROJETO	CREA: 14.007D-DF
AUTOR DO PROJETO	CREA: 13.469D-RJ
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	CREA:
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	CREA:

CREA

RA

Fundação Universidade de Brasília
Faculdade de Tecnologia

Laboratório de Projetos
Dep. de Engenharia Civil e Ambiental
LAB PRJ

CRECHE - PROJETO TIPO "A"

INSTALAÇÕES DE ESGOTOS SANITÁRIOS

PROJETO 05.04

COORDENAÇÃO: ANDRÉ AGUIERE EQUIPE: ENGENHEIROS: LUCAS ZACARIAS, ERICA RAMALHO	CRECHES II E I PLANTA BAIXA		PE-EG
ESTAGIÁRIOS: ARTHUR OLIVEIRA, DÉBORA DE MELO	REVISÃO: R.00	ESCALA: 1:25	PRANCHA: 02/06
DESENHO: LABPRJ	R.00 R.00	DATA EMISSÃO: 13/03/2008	